

LÍTIO

Material de Coleta:

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum não obrigatório. O paciente deve estar com a dosagem estável da medicação há pelo menos sete dias, mantendo o horário regular de tomada do medicamento. Caso o medicamento seja usado apenas uma vez ao dia, a coleta deve ser feita de 12 a 24 horas após a tomada. Caso o medicamento seja usado duas ou mais vezes ao dia, a coleta deve ser feita imediatamente ou até 1 hora antes da tomada do medicamento. Em caso de suspeita de intoxicação, pode ser colhida a qualquer momento (anotar o horário da tomada). É necessário informar ao laboratório o horário da última tomada.

Descrição do Exame:

Dosagem de lítio Carbonato de lítio.

Método:

Eletrodo íon seletivo.

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C: 7 dias. Congelado -20°C: 30 dias.

Interferentes:

Hemólise e Lipemia

Valor de Referência:

Nível terapêutico: 0,4 a 1,3 mEq/L. Nível associado a efeitos tóxicos: Acima de 1,5 mEq/L.

Interpretação:

O teste é útil na monitorização terapêutica do lítio. Sabe-se que esse elemento altera o metabolismo das catecolaminas nas funções neuronais, mas seu mecanismo intrínseco de ação ainda é desconhecido. Pela forma como age, o lítio suprime a fase maníaca da psicose maníaco-depressiva. A toxicidade da substância ocorre quando seus níveis sanguíneos ultrapassam 1,5 mEq/L, podendo ser grave com níveis superiores a 2,0 mEq/L. Os sintomas de intoxicação incluem náuseas, vômitos, diarreia, sonolência, fraqueza, ataxia, visão borrada, poliúria, confusão, estupor, convulsões e coma. Vale salientar que indivíduos que não estão recebendo medicamentos com lítio têm níveis séricos indetectáveis pelo método utilizado neste exame.

Setor:

Bioquímica